

# LEVANTAMENTO DA FLORA FANEROGÂMICA DO MUNICÍPIO DE BURITI DOS LOPES - BRASIL

*Elizamar Bacelar de Oliveira (Bolsista ICV-UFPI), Ivanilza Moreira de Andrade  
(Orientadora- Licenciatura Plena em Biologia UFPI)*

## INTRODUÇÃO

O Brasil possui a flora mais rica do mundo com mais de 56.00 espécies de plantas. Sendo as angiospermas o grupo que mais se destaca por possuir a maior flora diversificada com cerca de 2.500 espécies (FORZZA, *et al.*, 2012). Segundo Giuliatti (2002) a região nordeste caracteriza-se por apresentar uma flora com combinações variadas, destacando-se o grupo das angiospermas sendo considerada uma das mais representativas em número de espécies, pois esta apresenta 2609 espécies distribuídas em 100 gêneros, sendo de grande importância para a comunidade florística da região (FORZZA, *et al.*, 2012).

O município de Buriti dos Lopes possui importantes cursos de água formados pelo Rio Parnaíba, Rio Longá, Rio Pirangi, riachos e lagoas, em cujas margens cultivam-se produtos agrícolas de interesse econômico e social tais como: arroz, feijão e milho, sendo representada pela fanerógamas.

De acordo com Barros *et al.* (2010) o grupo das angiospermas que também é conhecida de Magnoliophyta, surgiu no período cretáceo há cerca de dois milhões de anos. Esta subdivide-se em dois grupos: dicotiledôneas e monocotiledôneas. As primeiras se caracterizam por apresentarem um embrião com dois cotilédones ou folículos. Nas dicotiledôneas desenvolvidas, o caule experimenta crescimento em grossura, existe uma raiz principal, da qual partem ramificações secundárias, e a nervação das folhas apresenta-se também ramificada, a partir de uma via central. Por sua vez, as monocotiledôneas, como seu nome indica, têm um único cotilédone no embrião. Nos espécimes desenvolvidos não existe crescimento em grossura (crescimento experimentado, contudo, mas de modo diferente do que ocorre nas dicotiledôneas, por algumas espécies que têm porte arbóreo), as raízes se apresentam em feixes da mesma extensão e grossura e as folhas estão sulcadas por nervuras paralelas (MARCZWSKI, 1999).

Dados que tratam da flora do Estado do Piauí, são ainda muito escassos. Nenhum estudo especificamente sobre a diversidade de plantas para o município de Buriti dos Lopes é conhecido. Porém, Oliveira (2005), realizou o inventário florístico para prospecção do potencial melitófilo da região utilizada pela Associação de Apicultores localizados nos locais conhecidos como Veneno, Bernardo Sousa e educação em áreas afastadas do centro de Buriti dos Lopes. Objetivou-se com este estudo realizar inventário fanerogâmico do Município de Buriti dos Lopes - PI, como contribuição ao conhecimento da biodiversidade do Piauí e do Brasil para que esse levantamento possa subsidiar estudos posteriores.

## MATERIAL E MÉTODOS

O município de Buriti dos Lopes - PI possui um clima tropical semiárido, com temperaturas que variam de 34° a 27° C. As estações do ano são bem definidas em duas, com a presença das chuvas que duram em média quadro meses e a seca que se prolonga por oito meses, dividindo-se entre maio e dezembro (IBGE, 2000).

A vegetação é caracterizada por campo cerrado, caatinga arbustiva, limites ao norte o Município de Parnaíba e o Estado do Maranhão, ao sul os municípios de Caraúbas do Piauí e Caxingó do Piauí, a leste o Município de Bom Princípio do Piauí e Cocal e a oeste o Município de Murici dos Portelas e o Estado do Maranhão, a sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas, latitude 3° 10' 29"S e longitude 41° 52' 32"W (IBGE, 2000).

Foram realizadas coletas aleatórias nas localidades: Lagoa Grande do Buriti, Coroa de São Remígio, Margens do Rio Pirangi e Buriti dos Lopes durante no período de agosto de 2011 a Julho de 2012. As amostras foram coletadas e herborizadas seguindo a metodologia de Fidalgo *et al.* (1989).

O material herborizado foi armazenado no Herbário da Universidade Federal do Piauí (HDELTA). A identificação foi realizada utilizando bibliografia especializada, utilizando como Sistema de classificação APG III (2009). A nomenclatura foi confirmada no IPNI (2012) em seguida enviada para especialista da área.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registrados, para o município Buriti dos Lopes, 31 famílias, 68 gêneros e 92 espécies (Tabela 01). Dentre as famílias mais representativas em número de espécies estão Fabaceae (21% das espécies), Poaceae (11%), Rubiáceae (9%), Cyperaceae (8%), Malvaceae (4%), Apocynaceae, Asclepiadaceae, Boraginaceae Combretaceae, Euphorbiaceae e Lamiaceae com 3% cada. O gênero com maior representatividade foi *Cyperus* com 6%.

Algumas espécies são de grande importância para a comunidade local atuando na medicina, na ecologia e na alimentação como: *Oryza sativa* L. (alimentação); *Hypytis suaveolens* (L.) Poit (arroz) (medicina popular); *Pistia stratioides* L (ecologia).

Baseado no trabalho de Forzza *et al.*, (2010) no catalogo de plantas e fungos do Brasil, das espécies identificadas para a flora fanerógama do Buriti dos Lopes 52% são consideradas nativas e endêmicas do Brasil, 30% são nativas e não endêmicas e 18% são subespontâneas, sendo que das 92 espécies registradas para o Buriti dos Lopes, 15 são nativa e não endêmicas do estado do Piauí como: *Asclepias curassavica*, *Ipomoea asarifolia*, *Varronia curassavica*, *Neptunia plena*, *Senna obtusifolia*, *Schultesia aptera* Cham. *Byrsonima sericea* DC. *Mouriri elliptica*, *Ludwigia leptocarpa*, *Scoparia dulcis*, e apenas a *Indigofera microcarpa* é endêmica do Piauí. Nenhuma espécie exótica foi encontrada.

Diante dos resultados o presente estudo corrobora com o trabalho de Araújo *et al.* (2012) no qual registrou para a floresta Nacional de Silvânia no estado de São Paulo 67 famílias, 170 gêneros e 244 espécies de fanerógamas e teve também como a família mais representativa as Fabaceae. Oliveira (2005) realizou o levantamento da flora melitófila

confirmando a presença das espécies: *Ipomoea asarifolia* (Ders.) Roem. & Schult (salsa); *Turnera* sp. (chanana), *Byrsonima* sp (murici).

## CONCLUSÃO

Com os resultados obtidos na área de estudo foi possível verificar uma flora diversificada em número de espécies, porém, até o presente momento, ainda se trata de uma região de grande carência de estudos deste cunho. Sendo o atual estudo pioneiro para área, é de grande importância e relevante os resultados obtidos até o momento, pois contribui para o reconhecimento das espécies da região e servirá para subsidiar estudos posteriores. O presente estudo traz maior perspectiva no âmbito de estudos científicos na cidade de Buriti dos Lopes – PI, denotando reconhecimento da importância das fanerógamas sobre o bioma no contexto geográfico.

**Apoio:** Universidade Federal do Piauí-(UFPI), ICV-UFPI

Orientadora: Prfª, Drª Ivanilza Moreira de Andrade

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- AGOSTINHO, A. A; GOMES, L. C; JUNIOR, H. F. J. Relações entre macrófitas aquáticas e fauna de peixes. In THOMAS, S. M.; BINI, L. M. (Eds.). **Ecologia e manejo de macrófitas aquáticas**. Maringá: Edvem. 2003. p.
- BARROS, R. F. M; SOUSA, G. M; ANDRADE, I. M. **Taxonomia das Fanerógamas**. Teresina: EDUFPI / UAPI, 2010. 122p.
- CHAVES, E. M. Ferreira, BARROS, R. Farias Melo, ARAÚJO, F. Soares de. **Flora Apícola do Carrasco no Município de Cocal, Piauí, Brasil**; Revista Brasileira de Biociências, Porto Alegre, v. 5, supl. 1, p. 555-557, jul. 2007.
- Forzza, R.C., Costa, A., Walter, B.M.T., Pirani, J.R., Morim, M.P., Queiroz, L.P., Martinelli, G., Peixoto, A.L., Coelho, M.A.N., Baumgratz, J.F.A., Stehmann, J.R., Lohmann, L.G., Hopkins, M. 2012. *Angiospermas in Lista de Espécies da Flora do Brasil*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/FB000032>).
- FORZZA, R. C. *et al.* Catálogo de plantas e fungos do Brasil. Volume 1. Andrea Jakobsson Estúdio : Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. p. 586-870. 2010.-
- JUNIOR, Aderson Soares de Andrade, *et al.* Classificação climática e regionalização do semi-árido do Estado do Piauí sob cenários pluviométricos distintos. **Revista Ciência Agronômica**, Vol. 36, No 2, maio - ago., 2005: 143 -151
- OLIVEIRA, B. G. A. **Levantamento da flora melitófila próxima a Apiários instalados pela Associação de Apicultores de Buriti dos Lopes – PI**. Parnaíba: Ed. UFPI. 2005.
- IPNI in: The Internacional Plant Names Index. 2012. Atualizada em 03 jul.2012. Acesso em: 20 jul. 2012. Disponível em <<http://www.ipni.org/ipni/platnemesearchpage.do>>. Acessado em 12/07/2012.

**Palavras Chave:** Angiospermas. Diversidade. Taxonomia.

